



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 4ª Audiência Pública Itinerante da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, requerida pela Mesa Diretora, atendendo ao Projeto “Câmara no seu Bairro”. Sessão realizada no Ginásio do Colégio INA, no Bairro do Valentina, aos 27 dias do mês de novembro de 2025.

Composição da mesa

Presidente

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Primeiro-Secretário

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Às 19h52, a Sr.^a Presidente, vereadora Eliza Virgínia, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta audiência pública itinerante”. Em ato contínuo, agradeceu a presença de toda a população, bem como aos proprietários do Colégio INA, pela cessão do espaço para a realização dessa audiência pública. Após isso, registrou a justificativa de ausência do vereador Marcos Henriques e informou a dinâmica da realização desta audiência, alternando as falas entre vereador e populares. Dando sequência,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

facultou a palavra aos inscritos: **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, cumprimentou os presentes e agradeceu a votação expressiva que teve no bairro do Valentina. Informou que vinha da inauguração de uma área do HU e que precisaria sair mais cedo porque tinha mais um compromisso, anteriormente agendado. Por fim, colocou o seu mandato à disposição da comunidade do bairro do Valentina do Figueiredo”. **A Sr.^a Joelma Alves, agente de saúde e moradora do Loteamento Cidade Maravilhosa**, falou sobre as linhas que passam no Cidade Maravilhosa e Parque do Sol, a linha 120, que leva cerca de 1h40 para chegar no centro e que os ônibus da Praia do Sol deixaram de passar no Cidade Maravilhosa há mais de 5 anos. Relatou que a linha 9901 (que faz o Mangabeira Shopping) deixou de passar em frente a USF Ipiranga prejudicando usuários que trabalhavam no shopping e precisam se deslocar por mais de 1km. A USF do Cidade Maravilhosa tinha a data de maio de 2024 para inaugurar, tem uma nova data de 12/12/25, mas até agora nada”. Disse: “A Prefeitura tem convênios e os usuários vem de Mangabeira, passam lá, estão na unidade, se prejudicam porque não conhecem a área, então eu queria fazer um apelo aqui, que esses ônibus voltassem a passar no loteamento Cidade Maravilhosa. Hoje nós só temos um único ônibus que passa no Cidade Maravilhosa que é o 120 e faz um arroteio de 1h40 pra chegar no centro. Isso é um absurdo! É um absurdo o Parque do Sol e o Cidade Maravilhosa serem prejudicados dessa forma. Então fica aqui o meu apelo para vocês. E por último, não menos importante, nós, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, precisamos urgente do nosso PCCR e vocês são a nossa voz. Vocês são a nossa voz. Nós precisamos que vocês conversem com o nosso gestor, com o nosso prefeito, com o nosso secretário de Saúde para que o PCCR saia. Temos agentes de saúde com mais de trinta anos e ainda não pode se aposentar porque, se aposentando, vai receber apenas um salário mínimo. Estamos em Brasília conseguindo uma aposentadoria especial, mas de nada adianta se o PCCR não sair. Então eu preciso que vocês nos apoiem, busquem conversar com a gestão para que o PCCR já seja colocado para votar, já que foi apreciado por algumas autoridades e já é bem conhecido. Agradeço a vocês”. **O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** disse: “Eu aproveito e convido você amanhã para, às 10h da manhã, estar lá no gabinete, que o pessoal vai tratar com Rougger sobre o PCCR dos agentes de saúde, está bom?”. **A Sr.^a Joelma Alves, agente de saúde e moradora do Loteamento Cidade Maravilhosa**, disse: “Agradeço demais! Isso é uma luta antiga nossa! Agradeço a todos vocês e que Deus abençoe a nossa categoria. A USF é o da Cidade Maravilhosa, fica bem próximo daqui, passei lá agora e faz uns seis meses que tem um espaçozinho lá, que é tipo uma guarita, e está faltando um pingão de pastilha, mas nem isso foi colocado”. **O Sr. vereador Valdir Trindade** disse: “Boa noite, senhores e senhoras. Eu aprecio muito este bairro, eu tive uma parcela significativa de apoio aqui no bairro do Valentina. Muito obrigado, Valentina, por ter feito parte da minha vitória e eu acredito da vitória de muitos vereadores que aqui estão presentes. E é muito bom estar aqui no Valentina participando da Câmara no seu Bairro. Quero agradecer a cada morador, as lideranças comunitárias e aos meus colegas vereadores, e enfatizar que estes encontros são importantes porque aproximam a Câmara Municipal da vida real das pessoas e reafirma algo essencial: o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mandato precisa estar presente onde a vida da cidade acontece. Aqui temos a oportunidade de escutar de perto, sem filtro, aquilo que realmente acontece no dia a dia, na vida das pessoas no bairro de Valentina. O Valentina é um território forte, um bairro que cresceu, se desenvolveu e se tornou referência na zona sul da capital. Estamos falando de uma região que ultrapassa os 80.000 habitantes, Presidente, vereador Odon, quando consideramos o grande Valentina, e é justamente por essa força que surgem demandas relevantes que precisam ser tratadas com seriedade. Por isso, quero reafirmar meu compromisso com João Pessoa, em especial com o bairro de Valentina, repito, que tive uma parcela significativa de apoio. E eu quero fazer do meu mandato, um mandato de portas abertas a toda Valentina e a todo e a toda João Pessoa. Que Deus abençoe a todos e uma ótima sessão a todos”. **O Sr. Isaily de Andrade, Presidente da Associação do Parque do Sol – Gramame**, disse: “Primeiramente, gostaria de agradecer essa oportunidade que a Casa de Napoleão Laureano está trazendo para dentro do nosso bairro. Gostaria também de desejar um boa noite a todos presentes, a Mesa. Mas hoje, aqui, eu vim representar uma comunidade com mais de 40 mil habitantes; enquanto esse lado da rua é Valentina, esse outro já é Parque do Sol. Então, o Parque do Sol hoje tem mais de 40 mil habitantes. Nossos filhos estão enclausurados dentro das caixas de concreto que batizamos de apartamento, porque o bairro cresceu rápido e o desenvolvimento social não acompanhou. Então, o que acontece? Nossos filhos não têm uma área de lazer, nosso transporte público não é eficaz, nossos ônibus são sucateados, quebram todos os dias. Há mais de 5 anos nós viemos pleiteando uma melhoria e, até agora, nada. Também gostaria de agradecer todo o desenvolvimento que vem tendo feito sobre ruas. Esses calçamentos, de fato, vêm ajudando a nossa comunidade, mas existem alguns fatores que, de fato, estão pesando no nosso dia a dia. A nossa Unidade de Saúde, só existe uma. Nós temos 40 mil habitantes, mas, pela manhã, as nossas médicas só atendem 10 pacientes. Nós só temos uma escola. Hoje nós temos mais de 600 crianças fora da sala de aula, porque o Parque do Sol tem 40 mil habitantes. Uma escola que vai do primeiro ano ao quarto ano. Aí eu pergunto: e o quinto e o sexto? Vou responder a vocês: nossas crianças, quando o ônibus não quebra, tem que andar 1 quilômetro e meio para a escola mais próxima do nosso bairro. Então, pessoal, é como se nós tivéssemos voltando para o passado em pleno século 21. Eu acredito que esta Casa, esta Mesa, vai tentar resolver esses problemas que, hoje, existem dentro do nosso bairro. O vereador Damásio já fez vários requerimentos relacionados a construção de praça, melhoria no transporte público; a nossa avenida é mal iluminada, o comércio vem crescendo, vem sofrendo, vários acidentes na avenida. Por várias vezes eu fui na Semob, representando a nossa comunidade, solicitando a revitalização da ciclofaixa, que não foi feito. A gente pede a revitalização da avenida, aí faz uma faixa, mas não faz uma ciclovia; põe uma placa, mas não melhora a iluminação. Então, pessoal, tudo que eu tinha para falar no momento era isso, mas eu tenho certeza que esta Casa irá fiscalizar, tentar pleitear com nosso gestor, que eu acredito que ele irá resolver. Talvez ele não saiba o que está acontecendo no nosso bairro. Então eu peço a essa Casa que tudo que foi pautado, tente reivindicar, tente fiscalizar, que a nossa comunidade vai agradecer. Desejo a todos um boa noite e muito obrigado pela oportunidade”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a Presidente Eliza Virginia disse: “Obrigada seu Isaily. Com certeza, nós vamos levar essas demandas: o Parque do Sol só ter uma escola de ensino fundamental I, falta o ensino fundamental II; área de lazer, que está faltando, e os transportes. Se puder, depois, colocar as linhas. Pode falar mais 1 minuto e, depois, se puder trazer no papel...”. **O Sr. Isaily de Andrade, Presidente da Associação do Parque do Sol – Gramame**, disse: “Já existem protocolos referentes à melhoria no transporte público, ou posso passar para a Casa. E já existem também Docs, solicitando a construção de equipamentos públicos relacionado ao lazer, educação e cultura. E a avenida, também existe um Doc, ele já vai fazer um ano. Ou seja, nós solicitamos o ano passado, a melhoria, a revitalização, no contexto geral – como iluminação, melhoria nas lombadas, sinalização. A avenida é João Maria de Araújo. As linhas que atendem o nosso bairro é o I 015 – diga-se de passagem, quebra todos os dias – e a linha 120, que eu não chamo linha. É como se a gente tivesse que viajar: é uma hora e 40 minutos para chegar no centro da cidade”. **O Sr. vereador Damásio Franca Neto** disse: “Boa noite a todos. Cumprimentar a Presidente, Eliza Virgínia, pela qual eu cumprimento toda a mesa e todos os vereadores. Cumprimentar todos vocês, moradores aqui da região. Para mim, é uma alegria poder participar de mais um momento como este. É muito importante a Câmara estar vindo de encontro e escutando essas reivindicações. O vereador é o político que é mais próximo do povo. Então é importante estar vindo escutar o vereador. Nós, parlamentares, a gente não executa a obra, não é a gente que vem pavimentar, a gente faz um intermédio entre o Legislativo e o Executivo para que venha a ser executado e trazer essas melhorias aqui no bairro. Sempre venho acompanhando aqui, principalmente na área do Parque do Sol, onde Isaías acabou de fazer uma fala. Aqui é uma região muito nova de João Pessoa, onde vai crescer, e realmente precisa de muitas intervenções, precisa de mais ônibus, precisa de praça. Hoje, a primeira reivindicação que eu recebi foi de uma criança, Artur Davi, ele está por aí ainda? Ele disse: ‘Olha, vereador, o que a gente quer aqui é uma praça para andar de *skate*, para andar de bicicleta’. E a gente, no papel de vereador, tem que exatamente estar levando essas demandas para o Executivo para serem executadas. Na outra Câmara Itinerante, a gente fez o quê? Essas reivindicações, faz o encaminhamento a pedido de todos os vereadores e leva para o Executivo para vir fazer. Agora, já faz tempo que ando aqui no bairro e vi que já teve muitos avanços. Tem muitas ruas que antigamente eram de lama e hoje estão pavimentadas. E a rua quando é pavimentada, ela é questão de saúde pública também. Então, tem muitas ruas sendo reivindicadas, já fui várias vezes na Semob para trazer essas reivindicações. Chegaram a pintar uma lombada, mas faltou a faixa, até a faixa aqui do Colégio INA mesmo, e quero agradecer a José Antônio, o proprietário, que está abrindo as portas de sua casa aqui para estar recebendo a Câmara para pedir essas reivindicações. Então, é importante, é mais importante a fala de vocês do que a da gente. Então, vamos nos deixar à disposição para cada vez trazer mais melhoria aqui para o bairro. Muito obrigado”. **O Sr. Humberto Antônio, morador do Sonho Meu**, disse: “Boa noite a todos. Eu quero agradecer a Deus, primeiramente pela oportunidade que ele nos concede de estarmos aqui e agradecer a vocês, vereadores e vereadoras aqui presentes, dizer que nosso Valentina de Figueiredo, hoje, é um bairro que é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prazeroso de residir. Agora, eu me sinto entristecido, senhores vereadores, quando existe um momento como este, que era para estar os que residem aqui no bairro, para cobrar aos senhores, que são representantes nossos, as nossas benfeitorias e melhorias para o nosso bairro. E o Sonho Meu não é diferente. Nós temos uma área lá, que é um campo de futebol, e a gente pede encarecidamente a vocês, vereadores, que essa demanda seja assistida pelo Prefeito, para que venha fazer uma melhoria lá para nós, porque nós só temos só um campo aqui no Valentina, que é a Arena Marquise. Então, a gente pede encarecidamente a vocês que façam uma visita ali no Sonho Meu para ver a carência que existe lá. E outra coisa também, que eu peço também aos senhores e as senhoras vereadoras é que tragam um benefício, que eu acho que é importantíssimo aqui para nosso bairro, em Mangabeira já existem dois, do município e do estado, que é o restaurante popular. Nós precisamos desse restaurante popular aqui no bairro, nós temos família aqui muito carentes, pessoas que trabalham com reciclagem e é importantíssimo para nós esse restaurante popular. Nós temos áreas aqui ainda que são exclusivas da Prefeitura Municipal de João Pessoa que dá para ser construído um restaurante popular. Então, eu peço encarecidamente a vocês que vejam a situação do Valentina. Valentina, hoje, graças a Deus, é um bairro que vou tornar a dizer, é gratificante morarmos aqui no Valentina. Então, nós só temos aqui, eu só tenho a agradecer a vocês pelo espaço, pela participação de vocês aqui conosco, que é muito importante e desejar a todos vocês, vereadores e vereadoras, um excelente trabalho em prol do povo. Que vocês analisem direitinho, não só no Valentina, mas em toda João Pessoa. Muito obrigado”. **O Sr. vereador Wamberto Ulysses**, disse: “Boa noite a todas pessoas aqui presentes. Iniciar sempre minhas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade de estarmos aqui. Agradecer a ele pela oportunidade de hoje estar como vereador, completando exatamente hoje 8 meses, lá na Câmara. Uma missão que eu carrego com muita responsabilidade, com muito compromisso. Saudar a nossa mesa, todos os vereadores, em nome da nossa Presidente, a vereadora Eliza. Agradecer ao Sr. José Antônio por ter cedido este espaço aqui, nos acolhendo para que a gente possa debater e escutar a população. Dar boas-vindas ao nosso vereador Gabriel, lá da cidade de Posse, Goiás, que muito nos honra com sua presença. Seja muito bem-vindo à nossa cidade, à nossa capital. Dizer que participei de todas as sessões da Câmara no seu Bairro, porque eu acredito ser importantíssimo a gente ouvir de perto, porque como eu costumo dizer e faço questão de repetir, que a missão do vereador, o próprio nome já diz muita coisa, é vereador, é ver a dor, é sentir a dor, é estar perto. E é numa sessão feito esta que a gente pode ouvir as demandas e escutar, e levar lá para nossa Casa para que a gente possa apresentar reivindicações, buscando soluções e melhorias para este bairro, que eu tenho muito carinho e também tive uma boa votação aqui, através de amigos. Digo sempre que, aqui no Valentina, eu não tenho eleitores, eu tenho amigos. É aqui que eu fiz grandes amizades, que eu acredito que a amizade é o maior patrimônio que o ser humano pode ter na vida. E eu serei sempre grato a estes amigos que me permitiram estar hoje, com muita honra, vereador da nossa cidade. Então, estou sempre à disposição de cada um com o nosso gabinete de portas abertas para que a gente apresente soluções que busquem de fato melhorar a qualidade de vida do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nosso povo. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos”. **O Sr. Sérgio Vilar, Presidente da Associação do Parque do Sol**, disse: “É um prazer receber vocês hoje no nosso bairro. Eu sou aqui do Parque do Sol, da Associação do Parque do Sol. E esse Parque do Sol foi um bairro muito sofrido no passado. A gente vivia aqui dentro da lama e da poeira. Lama no inverno e poeira no verão. Mas, graças à última gestão, a gente teve um olhar especial no Parque do Sol. Tem crescido assustadoramente, temos hoje mais de 40.000 habitantes e houve muito progresso, mas a gente precisa caminhar mais para melhorar cada vez mais. Qual o problema hoje do Parque do Sol? Hoje, com a chegada desse grande empreendimento, que é o Wind, foi o acesso ao Parque do Sol. Nas horas de pique, fica muito difícil trânsito aqui nessa avenida principal, nessa rotatória e na entrada do Parque do Sol. Precisa urgentemente de calçamento de outras ruas para dar alternativas de fluxo de automóvel para a gente sair e entrar no nosso bairro. Temos aqui ainda uma relação de nove (9) ruas principais que precisam ser calçadas, mas as principais que considero são Luzia da Silva Paulino e Armando Severino da Silva. São ruas próximas ao colégio e se vierem a ser calçadas vai melhorar muito o fluxo de automóveis e de locomoção, principalmente na hora do pique, pois o colégio já é um grande movimento no horário de 6h, 7h, meia dia por conta da chegada, embarque e desembarque dos alunos. E aí quem passar aqui por volta de 7h vai sentir o drama que é sair do Parque do Sol ou entrar no Parque do Sol, porque não temos duas alternativas para modificar e espalhar o trânsito de modo geral. E no mais, o bairro só tem um colégio hoje, que é o Joacil de Brito Pereira. Áreas públicas têm até demais à disposição para fazer equipamento. Precisamos de praça, precisamos de outro posto de saúde, precisamos de uma creche, que não temos. A creche, foi iniciada a obra, mas, infelizmente, a empresa abandonou e está lá a obra ainda acabada, e ninguém toma uma providência a respeito por conta da burocracia. Tem que rescindir contrato e refazer com nova empresa e a gente fica perdido e a população perdida. No mais, o único posto de saúde que atende, a população chega às 5 horas da manhã, às 7 horas não tem mais nenhuma ficha. Então o povo tem que sair de casa às 5 horas da manhã, passar 2 horas, às vezes, no sol, na chuva, para poder pegar uma ficha para ser atendido, porque não tem outra alternativa. Então eu acho que tem de fazer uma modificação para poder atender, a demanda é muito grande”. **O Sr. vereador Luís da Padaria**, disse: “Estou muito feliz de estar vendo aqui a população vir reivindicar os seus direitos e agradecer a todos que vieram e aos 315 votos que Luís da Padaria teve, aqui no Grande Valentina. Moro na Torre, mas o vereador é de toda a cidade de João Pessoa, isso é uma coisa que toda a minha vida, por onde eu passei, meu pensamento é ajudar as pessoas. E aí, hoje estou aqui como vereador de uma comunidade, vereador que saiu da comunidade, que há tão pouco tempo estava também como vocês aqui, reivindicando os direitos da população por onde eu passava. Quantas vezes eu vim nos bairros, tanto na Câmara em seu Bairro, como também nos Orçamentos Participativos e outros orçamentos, hoje, Você Prefeito. E já, naquela época, correndo atrás do benefício da população. O gabinete do vereador Luís da Padaria é aberto todos os dias e atendemos as pessoas todos os dias e também aquelas pessoas que nos encontram na rua. A política é a política de você fazer o bem e não ver a quem. Essa é a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

verdade. O gabinete está aberto, eu acredito que em mais dois meses, nós vamos inaugurar o nosso gabinete itinerante e vamos estar aqui no Valentina ouvindo as pessoas. Nós vamos trazer o nosso gabinete e as pessoas podem levar suas reivindicações e a gente vai fazer os requerimentos para atender a população”. **O Sr. Novinho do Valentina, Presidente da Associação Frei Damião**, disse: “Boa noite a todos e a todas. Queria saudar a mesa e todos os vereadores e dizer a todos que o Valentina está de parabéns. Hoje, estou aqui não só para criticar, mas também fazer o elogio que tem que ser feito. Parabenizar aos vereadores aqui presentes, porque era para a comunidade estar na Câmara e a Câmara está vindo até a comunidade, e era para o Valentina estar aqui em peso. Eu sou presidente aqui de uma associação de moradores próximo aqui à comunidade Frei Damião, próximo a UPA do Valentina, uma comunidade onde hoje habitam 16 famílias. Há 30 anos que moro no Valentina, e quando cheguei no Valentina, quem é morador mais antigo do Valentina sabe a dificuldade que a gente tinha aqui no Valentina. E hoje o Valentina deu passos largos, pessoal. O Valentina deu passos largos para quem conhece o Valentina de Figueiredo. Hoje nós temos essa via aqui da Praia do Sol, que era um sonho do Valentina, essa via de mão dupla. Nós temos aqui a Arena Valentina, que é uma área de grande lazer, inclusive, a minha associação a gente tem o futebol de campo, o futebol de salão e nossas crianças podem praticar esportes. Isso é de grande importância. Mas estou aqui hoje para fazer o elogio, estou aqui também para fazer a reivindicação. Eu queria aqui, de imediato, pedir aos vereadores que vejam a situação do Valentina pela quantidade de moradores que existe hoje no Valentina. A Arena é uma área de lazer de grande importância, é, mas nós temos aqui o Wilsão, e por que não criar outra Arena Valentina, para desafogar, a demanda da Arena Valentina? Outro local também de um grande lazer, um terreno que está desocupado, praticamente abandonado, onde era a integração da São Jorge, quem não lembra da integração antiga da empresa São Jorge? Ali dá uma área de lazer, uma praça de grande importância para as pessoas praticarem, fazerem o seu exercício físico. Inclusive, nós temos, já tem lá um requerimento do vereador Corujinha, já tem um requerimento, eu acredito que já tem esse requerimento do vereador Corujinha dessa praça que é de grande importância, aqui em frente à UPA do Valentina. Eu quero encerrar minha fala e dizer que está de parabéns o Valentina, e agradecer a toda a bancada e um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês. Boa noite”. **A Presidente, Sr.ª vereadora Eliza Virgínia** disse: “Eu estava olhando aqui, pedi a minha assessoria para mandar os requerimentos que eu fiz ao longo desses meus cinco mandatos, como vereadora. E a maioria dos nossos requerimentos, por exemplo, no bairro do Valentina, Seinfra, solicitação que seja reparação e reforma das calçadas localizadas na Rua Paulo Soares, solicitação de calçamento da Rua Paulo Soares, lâmpadas queimadas na Eduardo Félix do Nascimento, pavimentação da Rua Paulo Peixoto, iluminação do novo trecho de Valentina e Mangabeira, Operação Tapa Buraco na Rua Clodoaldo Peixoto. Isso aqui, gente, demonstra que a gente escuta a população. Temos muitos aqui, por exemplo, para atendimento, alteração do trajeto do ônibus da linha 123 para que a mesma adentre ao condomínio Colinas de Gramame. Solicitação de pavimentação da Rua Ivanildo Gomes Bastos. Muita questão de solicitação de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pavimentação e principalmente de linha Colinas do Sul, Gramame e Valentina. Muitos requerimentos nós fizemos no nosso mandato. E uma das coisas também que nós estamos lutando, nós sabemos que aqui nessa região é onde resta um pedacinho do que ainda temos de rural no nosso município. Ou não é? Quem conhece aqui a zona rural, dita rural, onde aquelas famílias da agricultura familiar trabalham e essa área que agora não é mais rural, a gente está tentando preservar, a Câmara Municipal. Eu fiz uma lei para que a gente consiga preservar que essa área seja de baixa densidade demográfica, para que aquelas famílias ainda que plantam, porque a cidade só come se campo plantar, não é verdade? Aquelas famílias que estão lá, que plantam, que levam comida, que fazem aquelas feirinhas, elas consigam ainda continuar fazendo o que elas sempre fizeram na vida toda e que, às vezes, ficam ameaçadas por conta das construções, dos condomínios e da ampliação de tanta construção que está existindo, porque a cidade está crescendo. E é uma das guerras do nosso mandato, é preservar essa área para eles continuarem implantando. Podem contar com o nosso mandato. Quando eu vim para cá, como todos os vereadores, a gente já sabe as demandas, mas uma das coisas que foi dita aqui por Damásio e por todos aqui que concordam com isso, é que há 6 anos não existiam tantas ruas calçadas. É verdade, gente. E graças a Deus, eu fiz campanha aqui há 10 anos, há 15 anos, que é mais ou menos o que eu tenho de mandato. E tinha rua que a gente não conseguia, Santa Bárbara, Sonho Meu, que a gente não consegue. Ainda hoje tem algumas ruas que a gente não consegue trafegar, porque não é que elas não sejam calçadas, é que é impossível. É um grau tão grande de buraco e de pedras que existe, que a gente não consegue trafegar realmente. E trafegar é um direito. Hoje eu estava conversando com o nosso secretário Rubens e eu dizia: "Rubens, graças a Deus que a Prefeitura calçou muito, mas, infelizmente, a gente tem que alertar para um outro problema que está acontecendo. A Prefeitura chega, calça a rua, pavimenta a rua e algumas pessoas mal intencionadas, vocês sabem quem são, começam a quebrar o calçamento. É ou não é, gente? Estão quebrando para evitar que carro passe, tanto carro das próprias pessoas como carro da polícia. É ou não é? É verdade. E tem gente que me diz: 'Eliza, tem medo de falar, não?'. Tenho que falar, gente, porque vocês têm o direito de ter sua rua calçada. Vocês têm que ter o direito de chegar uma ambulância quando alguém está passando mal. Vocês têm o direito do carro do lixo passar para ter limpeza pública, porque isso é cidadania. Então, é uma das coisas que, infelizmente, nossa comunidade está enfrentando e isso é terrorismo e isso não pode acontecer. E nós estamos empenhados para que isso acabe e todas as barreiras acabem aqui em João Pessoa e sejam tiradas. Muito obrigada e Deus abençoe. Cidadania para todos". **O Sr. Marcos Antônio, da Associação do Muçumagro,** disse: "Graças a Deus, aqui estamos reunidos para debater os problemas de nossas comunidades. Eu quero iniciar minha fala agradecendo a gestão atual, prefeito Cícero, o prefeito Leo, pelas ruas que estão sendo calçadas aqui no bairro de Muçumagro. Quando eu vinha caminhando para cá, enquanto representante da Associação de Moradores de Muçumagro, na gestão Cartaxo, foram dois mandatos, nós não tivemos uma rua calçada aqui no bairro. Com Cícero, várias ruas já foram calçadas. O mês passado foram assinadas mais 15 ordens de serviço. Brevemente, mais 15 ruas terão aí a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ordem de serviço assinada e logo, logo, o bairro de Muçumagro vai estar 100% calçado. Sem contar a duplicação da estrada da Praia do Sol, uma obra fantástica. e brevemente com o Salão de Artesanato que vai atender as pessoas que produzem artesanato, não só na região de Muçumagro, como Praia do Sol e adjacências. Agora, eu, enquanto membro da Associação de Moradores de Muçumagro, o que tem me chegado muito pessoal é o pessoal cobrando uma creche, como também uma praça. Já conversei com o vereador Marcos Vinícius, ele já apresentou o requerimento e eu espero que até o final dessa gestão estas duas obras sejam concluídas Não só essas duas, como tantas outras que virão por aí”. **A Sr.^a Marleide da Conceição** disse: “Vou reforçar aqui as palavras do colega que falou sobre educação. Eu estou vivenciando isso com minha filha. Eu sou aqui do Valentina e ela está estudando, lá em Colinas do Sul. Não tem transporte escolar para levar e é longe. A gente está se rebolando para ela não perder o ano. Ela só tem 9 anos e eu, como mãe, fiquei preocupada. A gente faz o que pode para levar ela para lá e está terminando o ano, graças a Deus. Também um pouco sobre a saúde daqui, sobre o Postinho, que a gente vai lá procurar atendimento. Fizeram uma reforma muito bonita, muito boa, ficou perfeito, muito bem organizado. Os profissionais de lá são pessoas ótimas, mas assim, o principal está faltando, no meu ponto de vista, que são os acessórios para eles trabalharem na parte de odontologia. São dentistas ótimos, são pessoas ótimas, mas é aquela coisa, não está tendo, eles estão tendo maior dificuldade lá para atender os pacientes. Eu tenho três meses que ando para lá em busca de atendimento dentário e simplesmente volto. Não porque eles não queiram trabalhar, não, é porque realmente está faltando mesmo. Falar da estufa também, a estufa que diz estar com problema e a energia de lá também e não puxam os instrumentos para eles trabalharem”. **A Sr.^a Dilva Aparecida** disse: “Boa noite a todos, muito obrigada por essa oportunidade e tem algumas pessoas aqui que já me conhecem. Odon já esteve na minha casa, eu morava na Rua Belém, uma das ruas mais sofridas do Valentina. Gente, pelo amor de Deus, mas graças a Deus, a rua foi calçada na gestão. É história, muita história, muito sofrimento da coitada da Dilma aqui, até hoje, Odon. Tem o transporte coletivo, como já foi falado, pessoal. Foi tirada a linha 9901, Mangabeira - Shopping. Eu moro aqui na Avenida São Luís e deixou de passar. Agora, eles tiram os transportes e não perguntam se a população concorda ou não. Gente, a gente paga uma passagem, que não é das baratas, não, pessoal. É uma das mais caras, é a nossa passagem. Então eu acho uma falta de respeito muito grande. Não sei se é a Semob que faz essas mudanças e não pergunta a população se a população concorda ou não. A população é muito importante. E hoje eu estou triste porque era para ter muito mais gente aqui. Não adianta a gente reclamar todo dia dentro do ônibus, e quando a gente tem uma oportunidade dessa, como hoje, muita gente não vem. Então é uma coisa absurda, uma coisa dessa. Tem que chegar até a gente e perguntar se a gente concorda, se a gente aceita ou não, porque nós pagamos uma passagem. E não é das mais baratas, não, é mais cara. Então eu faço um apelo a vocês e entrem em contato com a Semob para que ela volte esses ônibus, porque tem gente que trabalha aí, no Mangabeira Shopping, pessoal vem a pé, como eu vou pegar minha filha, nove e meia, dez horas da noite, medo de ser assaltada, eu vou pegar na principal. Eu moro



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aqui em frente ao posto Ipiranga. Todo dia, eu saio dez e meia da noite para pegar minha filha com uma netinha de um ano. Morrendo de medo. E outra também, pessoal. Eu sei que os profissionais não têm culpa, a grande culpa é da população, mas eu acho que tem que melhorar esse atendimento dos PSFs, porque não é brincadeira, não, gente. Você chegar, eu vejo, quatro horas da manhã, você numa fila do PSF. Gente, isso é um absurdo. Nós estamos no século XXI. Século XXI. E saúde é uma das mais prioridades, é a saúde. Então também vamos lutar. Eu acho que não é necessário você chegar às quatro e meia da manhã, não, cinco horas da manhã, arriscando a sua vida porque, infelizmente, o Valentina... Eu me orgulho de dizer que eu moro no conjunto Valentina de Figueiredo, há mais de 30 anos. Eu vim pra cá, eu tinha oito anos, eu tenho 59 anos. Eu fui uma das primeiras moradoras. Gente, é um absurdo você chegar de quatro horas da manhã para ser atendida às sete, sete e meia da manhã. Então tem que ser mudado, isso aí. O médico não está ali? Quantas horas para o médico dar no seu PSF? São três horas, quatro horas? Tem como organizar isso aí e não ser preciso você arriscar a sua vida, gente. Porque nós só temos uma vida. Só temos uma vida, aqui na terra. Uma vida. Então eu faço um apelo tanto quanto a saúde, que tem que ser melhorada, porque merecemos uma saúde de qualidade. O SUS é um dos melhores planos. Eu sou assistente social, e o SUS, eu me orgulho de dizer, o SUS é um dos melhores planos que nós temos, só precisa de pessoas que realmente queiram trabalhar, trabalhar com amor, dedicação às pessoas e seguir o que manda a legislação do SUS. E nós precisamos. E aqui também, no loteamento Planalto, nós não temos creche. Os pais vêm, ou para a Vila Olímpica ou então para cá, para o ponto final deixar seu filho. Ali, eu não sei se é do estado ou se é da Prefeitura, esse terreno que, inclusive, eu fiz um apelo a Prefeitura e eu estou achando que esse terreno é da Prefeitura. Ali, tem como construir uma creche e uma escola. Porque a população do loteamento Planalto é imensa, pessoal. E, às vezes, a gente tem que andar muito com nossos filhos. Então eu agradeço a oportunidade dos nossos vereadores e eu sei que, a partir de hoje, nós vamos contar mais com vocês. A população de Valentina agradece do fundo do coração de vocês terem vindo até aqui”. **O Sr. vereador Ícaro Chaves**, disse: “Boa noite, mais uma vez, satisfação estar aqui. Em nome da nossa presidente Eliza, saúdo todos os vereadores. Então, é importante que a gente tenha essa análise junto com vocês, dos problemas dos bairros, principalmente quando a gente vem tratar de Valentina, que a gente trata tanto de transporte público. A gente sabe dos problemas que a gente enfrenta, mas a gente está atuando, está conversando com o prefeito Cícero Lucena para trazer melhoria na mobilidade urbana da nossa cidade. Na educação, nossa amiga falou aqui, das creches, é uma proposta do nosso mandato para que a Prefeitura possa comprar creches no setor privado, para diminuir essa dor dessas mães que não têm onde colocar os seus filhos. Outra proposta nossa também, da parte da educação, é justamente dar prioridade para as mães que têm dois filhos estudarem na mesma escola, para não ter a dificuldade de botar num bairro e botar em outro. Então, é com essa sensibilidade, com esse contato com as pessoas, que a gente vem fazendo nosso mandato. Então, mais uma vez, deixar nosso mandato à disposição de vocês. Qualquer demanda, a gente também está à disposição, junto obviamente com toda a Câmara, para a gente trazer



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

solução para o bairro de Valentina. Muito obrigado”. **O Sr. Pereirinha, Presidente da União Beneficente do Valentina**, disse: “Boa noite a todos, vamos trazer as energias para os nossos vereadores, vereadoras aqui para sair com grande energia aqui, do Valentina para que, com essa energia nossa, do povo do Valentina, possam ter mais energia de fazer tudo melhor para nós. Agora, eu quero agradecer a nossa Presidente Eliza Virgínia, em nome dela e da vereadora Jailma, o meu boa noite a todas as mulheres aqui presentes. Em nome do vereador, líder do nosso prefeito dr. Cícero, dr. Odon Bezerra, que a gente se conhece há muito, nós somos irmãos e agradecer, em nome do nosso líder, vereador Odon, eu quero agradecer a todos os vereadores que estão aqui presentes em nosso bairro. O Valentina não é bairro, gente, é uma cidade. O Valentina prova que é uma cidade porque nós temos dificuldades em transportes coletivos. Todos os dias, o pessoal me para que eu faça apelos. E eu estou fazendo. O Valentina mudou muito. Porque nosso prefeito, dr. Cícero Lucena, juntamente com o nosso governador, dr. João Azevedo, estão trabalhando muito pelos mais carentes, quem mais precisa em nossa cidade, em nosso estado da Paraíba. A gente não pode aqui se calar, não. A gente tem que falar a verdade. Mas sinceramente, Presidente, vereador Bosquinho, que está aí, meu grande amigo de infância, amigo e irmão fraternal, sinceramente, Valentina tem uma dificuldade muito grande nos transportes coletivos. Todos os dias há reclamações, mas eu vejo um esforço da nossa Prefeitura de João Pessoa em querer resolver. Mas aí, tudo na vida tem suas dificuldades. Mas a gente do Valentina precisa, a gente precisa. Tem pessoas que vão as paradas de ônibus às quatro horas da manhã, vereadora Jailma, vereador Raoni. Quatro horas da manhã, a violência campeando por aí. Gente de bem, a gente tem até medo quando vê uma moto. A gente fica olhando assim, a gente fica um pouco desesperado, mas eu quero agradecer a todos os vereadores por estarem aqui atendendo ao nosso clamor na educação, na saúde, no transporte coletivo, enfim em tudo que possa resolver em benefício de nós. Jamais nós teremos que estar aqui criticando. A gente tem mais é que apelar e pedir para que, realmente as autoridades competentes venham atender o clamor do nosso povo do Valentina no transporte, educação, saúde e algo mais. E eu quero, Presidente, eu quero, Presidente Eliza, eu gostaria que a senhora levasse essa homenagem, que a senhora viesse até aqui, por gentileza, e, de nossa comunidade, levasse essa medalha aqui. A Sr.^a vereadora Eliza, nossa Presidente aqui, representando o nosso vereador Dinho, entregar a ele e dizer a ele que nós, do Valentina, estamos muito felizes com a presença de todos vocês. Vocês, que todos os dias estão ali, na Câmara, batalhando, se sacrificando por todos nós. E a senhora passa para ele. E quero convidar o nosso líder Odon Bezerra para passar essa medalha para o nosso Prefeito, dr. Cícero Lucena, porque nunca deixou, vereadora Jailma e senhores vereadores, de nos atender. É um homem digno, é um homem humilde e simples. Então o nosso líder do prefeito, dr. Odon, o senhor vereador passe para o nosso Prefeito e diga a ele que a gente precisa muito dos trabalhos dele em nossa comunidade, assim como ele vem fazendo juntamente com a primeira dama, dr.^a Lauremília”. **O Sr. Pereirinha** fez a entrega das medalhas, em nome do bairro de Valentina. **A Presidente, Sr. vereadora Eliza Virgínia** agradeceu a homenagem. **O Sr. Calixto do Nascimento, síndico do Parque Cowboy**, disse:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

“Boa noite a todos. Venho aqui representar onde eu moro aqui. Sou síndico do Parque Cowboy e a minha reivindicação aqui a vocês, da Prefeitura, que são nossos gestores, que possam olhar com bons olhos, e nós necessitamos muito, que sejam liberadas as coberturas para garagem dos nossos residenciais. Sendo assim, a gente já vem batalhando, não de agora, desde 2022, já vem reivindicando essa cobertura, onde a gente possa guardar nossos veículos ou transporte. E até então, tem uma lei de 1971 que barra essa liberação. A gente, simplesmente, só quer a liberação de que possamos fazer a nossas coberturas para guardar nossos transportes e essa lei barra. Mas também temos outra lei que libera uma lei de 2024. E a gente já está correndo atrás e precisamos que seja liberado. Diante disso, recebemos de um despacho e foi negado por as garagens só terem 2,05m, tendo em vista que para ser feita, foram liberadas pela Prefeitura e por quê? Agora, para a gente cobrir do mesmo padrão, não pode. É isso que a gente clama, o Parque Cowboy. Hoje, temos em vista de 7.500 moradores, a capacidade que a gente tem lá é para 16.000. Eu falo isso com convenção, pois também fui e estou fazendo parte da nova gestão. E sendo assim, eu tenho aqui esse clamor a todos vocês, representantes, que possam ver com bons olhos essa situação, que possam liberar a nossa cobertura. E é isso que a gente precisa, a liberação para fazer a cobertura dos nossos veículos. Obrigado pela atenção de todos que estão aqui presentes. Boa noite”. **A Sr.^a Ruby Calixto, Conselheira do Parque Cowboy**, disse: “Eu sou esposa do Fernando, nós moramos ali no condomínio Parque Cowboy. Quero agradecer a oportunidade de todos a presentes, tanto a mesa maravilhosa de vereadores, como também os nossos vizinhos. Então eu queria reivindicar, como já foi falado bastante aqui, mas a gente gostaria de enfatizar sobre a UBS. A nossa saúde clama. Eu queria convidar até vocês, uma oportunidade em que pudessem vir visitar o nosso condomínio Parque Cowboy. Como o meu esposo disse, nós somos ali mais de sete mil famílias. Então é uma cidade dentro do nosso bairro, praticamente. Um bairro dentro de um bairro. Então, assim, a gente gostaria de que vocês olhassem. O bairro está crescendo, o Parque Cowboy foi criado. Então, assim, a população, tanto da própria cidade como também de fora, nós temos moradores do interior que vêm para trabalhar, estudar. Eu mesma, sou estrangeira, de Brasília, e ali estou. Então assim, eu gostaria que olhassem com um olhar, nós já tivemos reuniões com o nosso secretário, dr. Luiz, pedimos até a secretária também, que nos atendeu, a assessora, dona Aline Grise, e a gente pediu também a gentileza de até solicitar os PSFs, para que pudessem atender os moradores do Parque Cowboy, porque, é como os nossos vizinhos disseram, nós chegamos quatro horas da manhã para pegar fichas, quando chega é para dizer: ‘Ah, é morador do Parque Cowboy? Ah, desculpa são duas fichas para morador’. E, às vezes, já tem dez moradores numa fila aguardando. E, às vezes, casos de emergência, caso que precisa de um encaminhamento com urgência. Então nós gostaríamos de pedir, enfatizar, em nome dos moradores do Parque Cowboy, essa urgência. Também gostaria de enfatizar um pedido, que vem dos nossos moradores. É sobre o transporte também. O transporte público, principalmente aos finais de semana, a cidade, eu acho que o bairro fica um pouco assim, um bairro fantasma, principalmente por coletivo. Então eu gostaria de que colocassem um pouquinho de mais atenção a esses profissionais, esses trabalhadores, a esses



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

moradores que atendem, às vezes, nos finais de semana, e é o nosso lazer, mas tem pessoas por trás, trabalhando. Às vezes, principalmente em shoppings, áreas de lazer, que a gente se diverte, trabalha durante a semana e, aos finais de semana, a gente lá vai se divertir. Só que esses moradores, que estão lá para nos servir, precisam uma hora voltar para casa. E então é a carência que eles vêm sofrendo. Então eu queria agradecer a oportunidade e pedir um carinho especial aos nossos moradores do Parque Cowboy. Boa noite a todos”. **O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho** – disse: “Boa noite a todos, boa noite à vereadora Eliza que, nesse momento, nos representa aqui na condição de presidente. O nosso Presidente Dinho encontra-se em Brasília, não pôde participar. No nome de Odon, abraço a todos os vereadores aqui presentes. Parabenizar a iniciativa da Câmara Municipal de sair de suas instalações e vir aqui, para próximo da população, ouvir essa que já é a nossa quinta edição, se não me falha a memória, este ano. Agradecer a direção do Colégio INA que, gentilmente, cede esse espaço para que nós possamos estar aqui dialogando e ouvindo a população. Pedir e deixar aqui os nossos sentimentos a toda família do meu amigo Tiago que, recentemente, perdeu a sua mãe Sudilei Torres – moradores aqui apaixonados pelo bairro do Valentina de Figueiredo, que nos deixaram recentemente. Queria dizer das coisas boas, porque todos nós vivemos o dia a dia com muita notícia ruim e, nos últimos anos, o prefeito Cícero Lucena passou quase 20 anos fora da gestão, e, ao retornar, conseguimos fazer muito por esse bairro. Conseguimos um PSF novo, uma policlínica no Planalto da Boa Esperança, o terminal de integração, o Campo da Marquise, a duplicação de acesso à Praia do Sol. O Parque Linear aqui do Valentina, vocês todos estão acompanhando. Quando a gente entra nesse bairro hoje é um bairro belíssimo com aquela iluminação em LED, com aquele empraçamento, ou seja, dá uma dignidade para as pessoas dizerem que moram no bairro do Valentina de Figueiredo. Nós temos várias ruas sendo asfaltadas, as pavimentações com acessibilidade, e também a questão do crescimento exponencial da construção civil, que trouxe muitos prédios aqui, a exemplo do nosso amigo síndico, que estava falando de 7 mil pessoas, minha gente. Eu sou do tempo que eu já vim dançar forró aqui na vaquejada cowboy, e hoje a gente chega, aonde era uma fazenda, uma pista de vaquejada, você tem 7 mil pessoas residindo. Então isso é um desafio muito grande para qualquer gestão. É uma população maior do que muitos municípios no estado da Paraíba. Então, isso que a gente está vendo hoje é um crescimento absurdo. Nós vamos aqui, ao Parque do Sol, vai emendar com a PB 008 – daqui a pouco a gente vai chegar em Jacumã, no Conde. Então esses desafios precisam e vai cobrar muito dos novos gestores, e o prefeito tem essa responsabilidade. Se a gente pegar os últimos 3 prefeitos, não calçou 10% do calçamento feito pelo prefeito Cícero Lucena. Isso não é fala de aliado, não. Isso é fato. Isso é realidade. Vocês moram aqui e sabem as pavimentações que fizeram a diferença, e que a gente estimula que cada morador possa plantar uma árvore na calçada, para a gente não deixar o bairro tão calorento. Então pessoal, eu queria dizer, para que a gente não saia dessa reunião hoje só com discurso, que tudo que foi falado com vocês, que está sendo gravado ali, vai ser reprisado na TV Câmara, está passando também no YouTube – que vocês vão poder também, lá, ver a fala de vocês novamente, rever a fala de todos os vereadores que aqui estão –, que a gente possa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fazer um grande requerimento contendo tudo o que vocês estão pedindo, para a gente fazer a carta do Valentina de Figueiredo e entregarmos ao prefeito Cícero, para que ele possa passar para os secretários e tomar as providências. Não achem que os problemas do Valentina são só de vocês. A cidade de João Pessoa, o nosso paraíso, foi descoberto. O trânsito está em todos os bairros. A dificuldade no transporte coletivo está em todos os bairros, a dificuldade na saúde pública está em todos os bairros, e na saúde e na educação também. Então, assuntos prioritários, que nós vamos estar apresentando diversos requerimentos para que a gente possa exigir do Prefeito, para que ele possa comprar mais terrenos, desapropriar, fazer e ofertar o serviço da educação para aqueles que mais precisam. Boa noite a todos, muito obrigado, e parabéns a vocês por deixarem os seus afazeres e virem aqui ouvir a gente. Muito obrigado’.

A Sr.^a Lidiane Marinho, moradora do Muçumagro, disse: “Eu queria falar a respeito da saúde. O transporte realmente a gente está precisando, mas foi falado bastante. Mas na área da saúde, há 5 meses eu fui de quatro e meia da manhã para o PSF Nossa Senhora de Fátima, e tive que deixar meu esposo em casa com meu filho. Por que ele não foi? Porque eu não sabia a que horas ia ser atendida. Fui de quatro e meia para o posto de saúde e de 7 horas foi que a gente veio ser atendido. Mas quando eu cheguei, de 4h30 da manhã, já tinha 12 pessoas na minha frente e já tinha mais de 30 pessoas na frente do PSF. Então, nesse meio tempo estava precisando de uma consulta com o neuro e a gente não conseguia, porque ele precisava, fechava o olho direito, ia com esquerdo, fechava o esquerdo, ia com direito. Quando fechava os dois não conseguia, não conseguia falar. Então o que acontece? Ele estava tendo um AVC e a gente não sabia. Demos entrada na UPA, depois demos entrada no Trauminha, ele ficou um dia internado no Trauma, depois por conhecimento, conseguimos uma consulta no Metropolitano. Lá o médico disse: ‘Você vai ficar aqui’ porque ele já estava gravíssimo, ficou cinco dias internado. Então, 5 meses depois, graças a Deus, ele já voltou, não está 100%, mas já está enxergando e já está trabalhando normalmente. Hoje que ele ia ter uma consulta com o neuro, depois de 5 meses foi que veio uma autorização. Eu também estou com problema de saúde, estou com o coração crescido, a pressão está alta no pulmão. Já fui para o PSF, já peguei encaminhamento, fui para o Nova Esperança, aí não fiz o cateterismo, ficou para fazer no outro dia. Quando eu fui no outro dia, disseram que não ia fazer porque a máquina que verifica a pressão estava quebrada e que eu fosse na segunda. Então, através de conhecimentos também consegui uma consulta no Metropolitano. Então, estou sendo acompanhada no Metropolitano. Meu cateterismo, desde setembro que está marcado no Metropolitano que ia ser sábado agora, dia 22, mas infelizmente foi adiado, parece que estava faltando contraste na Paraíba inteira, essa coisa e tal. Então, hoje até o Metropolitano entrou em contato comigo e está para ser reagendado de novo. Então, quer dizer, a gente está tendo muita dificuldade na saúde. Então, assim, poderia até ser, no caso, a gente vai na UPA, tem um atendimento, mas por que não fazer um hospital? A gente só tem a UPA, porque não era tão bom ter um hospital, a gente chegasse ser atendido. Hoje tudo é UPA e hoje tudo é encaminhamento. E justamente, a gente tem que estar 4 horas da manhã no PSF e essa demanda é grande. Então, 5 meses para uma consulta do neuro, quer dizer, hoje eu poderia



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estar viúva, e hoje eu poderia estar morta também. Estou aqui com problema de rinite, eu sinto dor no peito, meu coração até parece... Mas como estou precisando, estou aqui. E outra coisa que eu queria falar também, agradecer as ruas sendo calçadas, ok. Agora, dia 15 de agosto, através de uma construção que está tendo ali, onde era Arena, de frente ao posto de gasolina, tem um terreno, eu não sei como é esse sistema, não entendo, mas através dessa construção que acontece, minha casa está interditada pela Defesa Civil, não só a minha casa, mas como quatro casas. Dia 15 de agosto, eu estava num dermatologista de manhã e à tarde meu esposo tinha médico, todo mundo da rua me ligando. Quando eu cheguei em casa, perdi geladeira, perdi cama, perdi sofá, eu perdi tudo. Tudo bem, isso a gente perde, Deus dá de volta, a gente trabalha e constrói. Mas estou pensando, o próximo ano vai ser tudo de novo. E aí, como é que fica? Porque está entrando água por baixo da casa. Entrou água pelo ralo da cozinha, entrou água pelo banheiro e pela caixa de gordura. É a rua toda prejudicada. As quatro casas interditadas. Rua das Pitangueiras, o nome da rua”. **O jovem Arthur, filho da Sr.^a Lidiane Marinho**, disse: “Boa noite, eu só queria dizer, porque aqui a gente tem que falar com o Prefeito, porque aqui a gente não tem praça para andar de bicicleta, de skate, de patinete, patins”. **O Sr. vereador Wamberto Ulysses** registrou o empenho e trabalho realizado por todos os servidores de vários setores da Câmara Municipal, que desde o início do dia vem preparando a sessão até tarde da noite. **A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia**, fez o registro do pedido da Sr.^a Helena sobre uma praça e também uma solicitação de visita ao PSF. **O Sr. David da Silva Oliveira** disse: “Boa noite a todos e a todas. A minha reivindicação é simples. Todos aqui já falaram das dificuldades do bairro do Valentina e também do Parque do Sol. E eu gostaria de reforçar, em especial, a questão do calçamento. A Prefeitura realmente já fez um bom trabalho aqui no Parque do Sol, muitas ruas foram calçadas, mas ainda faltam algumas. Quero destacar especialmente a Rua Armando Severino da Silva, que é paralela à rua principal, aqui atrás, e segue até lá em cima. Essa rua teve aproximadamente 100 metros calçados no período em que foram construídos os apartamentos, porque era obrigatório calçar a frente. Porém, falta concluir o restante, cerca de 200 metros. É uma rua de grande movimento, tanto para quem vai ao colégio INA quanto ao CET. No período do inverno, alaga muito, e é uma via muito utilizada pelos carros, mas os buracos dificultam bastante o acesso ao colégio, além de causar transtornos aos moradores. Quero também reforçar o que a dr.^a Elis mencionou em relação as ruas novas, recém-calçadas, porém já estão apresentando buracos. Não sabemos se isso ocorre por causa da Prefeitura ou da Cagepa. Muitas vezes, ao religar a água, os canos são mexidos e ficam valas nas ruas. O calçamento é novo, mas precisa ser refeito, e isso acaba prejudicando o trabalho que acabou de ser realizado. Dito isso, peço que seja dada uma atenção especial à Rua Armando Severino da Silva. Falta pouco para concluir. Já moramos aqui há cerca de 30 anos. O Parque do Sol está praticamente finalizado, e essa rua continua ficando para trás. É somente isso. Muito obrigado a todos”. **O Sr. vereador Rômulo Dantas**, disse: “Boa noite a todos, boa noite Valentina. Aqui quem está falando é Rômulo Dantas, o vereador de Mangatina, Mangabeira e Valentina. Quero saudar a Presidente Eliza, minha amiga irmã Jailma, todos os vereadores



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que estão aqui, presentes nessa sessão itinerante. Dizer da importância da Câmara Municipal de João Pessoa trazer esse trabalho aqui para os bairros. Eu fico feliz em estar aqui na condição de vereador. Sou grato a Deus, diariamente, pela oportunidade que Deus me deu de ter sido o vereador mais votado do bairro de Mangabeira, de ter recebido um apoio importante aqui no Valentina, em nome do meu primo Tony Medeiros, que me deram a votação de mais de 600 votos. Eu só tenho que agradecer a Deus por todas as oportunidades que ele tem me dado. Uma das nossas bandeiras do nosso mandato foi criar um projeto para que possamos levar, para Mangabeira, um Hospital da Mulher. A gente sabe a importância do hospital lá do bairro, que é o Hospital Trauminha, mas a gente vai lutar, lá em Brasília, através do deputado federal Hugo Motta, que é meu amigo parceiro, para que nós possamos, juntamente nosso prefeito Cícero Lucena, trazer esse equipamento tão importante para a zona sul. Quero aqui saudar também meus amigos Berguinho, o Zilmaro, a todos aqueles anjos que tiveram comigo durante toda essa minha caminhada. Não foi fácil, mas para Deus nada é impossível, e aqui eu estou hoje representando vocês. Valentina, esse bairro que eu ando desde criança, dos meus 13 anos de idade. Bairro onde eu tenho tios morando por aqui, primos, em nome de Chico Medeiros, que era do mercadinho Smart, ali em frente ao Hospital do Valentina. A todos os meus primos que pegaram na minha mão, foram de rua em rua pedindo voto, e nós ficamos bem votados, aqui nesse bairro. Continuamos trabalhando, fazendo requerimento, solicitando melhoria para as praças, lutando por mais médicos em PSF, fazendo com que o nosso mandato chegue na ponta, para aquelas pessoas que mais precisam. Aqui eu também quero abraçar um grande amigo, suplente de vereador, Edson Pessoa, esse grande defensor da cultura pessoense, que esteve também no nosso partido. Homem de palavra, honrado, que, muitas das vezes, foi procurado para deixar o nosso partido, mas ficou lá. Eu estou aqui, Edson, também, através dos seus votos. Você foi extremamente importante, juntamente com todos os nossos parceiros do PMN, e fizemos história com mais de 21 mil votos que o nosso partido conseguiu. Então aqui também quero abraçar Gabriel, que é vereador do município do estado do Goiás, está aqui também participando, do município de Posse, para levar também os conhecimentos aqui da Câmara Municipal de João Pessoa para seu estado. Gabriel, seja bem-vindo à capital de todos os paraibanos, o bairro do Valentina. Então, meus amigos, eu quero agradecer a todos vocês que estão participando, é importante. A gente sabe que, muitas vezes, a política está desacreditada, mas vocês estão aqui, moradores, ouvindo os parlamentares, trazendo as reivindicações para que, juntos, todos os vereadores e todos aqueles que aqui passaram, em conjunto, levar para as secretarias de João Pessoa – como também ao nosso Presidente Dinho, que não pôde estar aqui presente, está fazendo uma agenda em Brasília, sempre em busca de melhorias para todos nós, pessoenses. Então que Deus abençoe a todos nós, que possamos fazer sempre o bem. A minha assessoria está ali à disposição dos moradores do Valentina, de quem precisa de alguma demanda. Meu muito obrigado e que Deus nos abençoe. Queria também mandar um abraço aqui para o meu amigo irmão, ex-candidato a vice-prefeito de Capim, ex-vereador de Capim, Neto Chaves. Está ali presente, um grande amigo irmão. Foi quem pegou na minha mão e me deu uma grande oportunidade.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

E André Martins é um grande amigo, irmão, parceiro. Estivemos juntos em algumas eleições, inclusive, na eleição de 2016, de João Corujinha. Eu e André Martins votamos em João Corujinha para vereador, depois votamos no deputado João Henrique, um grande líder, político do estado da Paraíba. André Martins me procurou, pediu conselho, e eu disse a ele: saia candidato nas eleições de 2024 porque você tem trabalho, mora na comunidade – eu conheço o trabalho dele. É de casa em casa, Eliza, não é feito vereadores de Copa do Mundo. André, Deus te abençoe, e conte sempre com seu irmão aqui, Rômulo Dantas, meu irmão”. **O Sr. André Martins** disse: “Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Rômulo, eu sou acostumado com microfone cantando. Pode ficar tranquilo que aqui eu estou em casa. Obrigado pelas palavras. Pessoal, estou aqui representando também a nossa comunidade Cidade Maravilhosa, pedindo aos vereadores. Cumprimento nossa amiga Jailma, por quem tenho muito apreço, amizade e respeito, a nossa amiga Eliza, João Corujinha, o amigo Luís da Padaria, Bosquinho e todos vocês. Quero dizer o seguinte: lá na Rua do Jarro, que vocês conhecem muito bem, muitos aqui foram votados lá e bem votados. Se vocês passarem agora lá vão ver que está um breu. As luzes ornamentais, aquelas que iluminam dos dois lados, foram pedidas há muitos anos e nunca foram atendidas. Para ser sincero, eu nem viria hoje, porque muitas vezes a gente já participou dessa Câmara Itinerante e nada foi resolvido, mas eu acredito que com essa bancada aqui não tem como não resolver. Então estou pedindo a vocês que, além das luzes ornamentais para iluminar nossa comunidade, que de Cidade Maravilhosa tem o nome e o povo, mas ainda falta muita coisa, também seja instalada a iluminação em LED. E para Jailma, que é representante do Governo do Estado: na nossa comunidade existe a Perimetral Sul, que você conhece bem. Aquela obra foi uma mudança real, dinâmica, transformou a vida de muita gente, mas precisamos que seja aberta pelo menos uma rotatória, porque hoje, para quem quer retornar para a Cidade Maravilhosa ou vir para o Parque do Sol, precisa andar 2 km. Na época solicitamos que fosse aberta uma rotatória na Rua Maria de Fátima, a entrada da Cidade Maravilhosa. Aquilo ali é o coração que liga Cidade Maravilhosa, Parque do Sol e adjacências. Então deixo esse pedido para você, Jailma, porque é uma obra importante para os moradores e para nossos líderes comunitários. Quero falar também sobre a creche, meu amigo e líder Odon, aqui no Parque do Sol. A situação está parada por conta da empresa, mas temos confiança de que a obra vai voltar, porque as mães realmente precisam desse espaço para deixar seus filhos. E para meu amigo Rômulo Dantas, muito obrigado pelas palavras. Você inspira muita gente que pretende entrar na política com responsabilidade. Eu andei com você, levei muitos não, assim como você. Conversávamos e eu dizia: ‘Tu vai ser eleito em 2024’. E Deus fez com que você estivesse lá. Em 2028, se Deus permitir, será a nossa vez, porque o trabalho continua. Pegando o gancho das palavras de Luís da Padaria: só se candidata quem gosta do povo de verdade. E o porquê dessa casa estar tão vazia hoje? Para mim isso aqui é uma casa vazia. Vereadores aqui têm votos grandes. Jailma teve quase 10 mil votos. Era para ter no mínimo 500 pessoas aqui e ainda mais gente esperando para entrar. Isso, pessoal, é fruto da descrença na política. O povo está cansado de ser usado como manobra. A gente não precisa disso. A gente precisa de pessoas que abracem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o povo. Jailma nunca vai deixar de ser minha amiga, nem Rômulo, nem Corujinha, mas a gente precisa, de fato, cuidar do povo. Essa história de gostar do povo, mas só aparece um ano antes da eleição, e olhe lá, o povo já está saturado. Agradeço pela atenção. Rômulo, obrigado por me inspirar. E digo: em 2028, se eu não estiver lá, é porque Jesus não quis. Vamos simhora. Deus abençoe a todos”. **O Sr. Antônio Felipe** disse: “Boa noite a todos. Boa noite a todos os vereadores que aqui estão presentes. Gostaria de agradecer por esse trabalho de vocês e que seja contínuo, estando sempre nos bairros, vendo o apelo da população e dando andamento, porque muitos problemas existem. O bairro está crescendo, alguns problemas foram solucionados, mas já temos outros. Inclusive, aqui atrás desta escola, temos um problema sério. Eu tenho vídeos de umas cinco ou seis casas que foram alagadas no inverno. Quando chove, o problema é crônico. Começaram a limpeza das galerias, mas só isso não resolve, porque o bairro está crescendo, surgindo muitas construções, vários prédios, e está tendo problema também com os esgotos. Tem dia que a gente não consegue nem almoçar com o mau cheiro na frente de casa, fica horrível. Para a gente sair de casa para trabalhar, a complicação é muito grande. O nome da rua é Rua João Antônio da Silva. O problema é muito sério, muito grave. Outro problema que foi citado aqui, e que também é muito importante a gente salientar, é o do nosso PSF. Eu sou usuário de medicamento controlado. Para conseguir uma receita, se eu não chegar lá às quatro horas da manhã, eu não consigo mais ficha. Quando eu sou atendido pela médica, já preciso deixar um agendamento para 30 dias depois para pegar outra receita. Porque, se eu sair de casa às cinco da manhã, eu não consigo mais atendimento. São poucas fichas, são apenas dez para uma quantidade enorme de moradores. O bairro está crescendo e a população está ficando à mercê. Então, o que eu peço a vocês é que olhem também para esse lado da população, para o PSF, para esses problemas. E que vejam também esse problema crônico de alagamento aqui na rua, que já tentaram resolver com alguns serviços, mas não deu resultado e o problema continua. E nós ainda estamos aí, no sofrimento, correndo atrás de vocês para sermos atendidos. Eu só quero agradecer a vocês e desejar boa noite a todos”. **A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho** disse: “Boa noite a todos e a todas. Eu serei breve. Acredito que o momento aqui é de escuta, uma escuta efetiva, para que a gente possa compreender e saber de fato onde estão as necessidades, porque quem está na ponta, quem vive o dia a dia, é quem de fato conhece a cidade de João Pessoa. Quero reafirmar meu compromisso com cada pessoa que aqui está e dizer a André Martins, Novinho, Sérgio Vilar, pessoas com quem tive a honra de militar no Orçamento Democrático, e com eles aprendi muito sobre política, sobre movimento popular e social. A gente só avança e só muda se acreditar no poder de transformação da política. Eu sei que a classe anda meio desacreditada, André, isso é verdade, mas existem muitas pessoas boas e comprometidas com as políticas públicas. Então, a quem está aqui debatendo política e reivindicando qualidade de vida, reafirmo meu compromisso enquanto mulher, enquanto mulher de comunidade que nasceu e se criou nas Três Lagoas e que ainda moro lá. Eu conheço a realidade das Unidades de Saúde e quero dizer que, na próxima semana, estarei aqui fiscalizando, visitando. Fiquei atenta o tempo todo, anotando todas as demandas no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

celular. E é verdade, são muitas demandas, e, às vezes, a gente fica descrente porque elas não são atendidas. Mas quero dizer a vocês que podem contar conosco. Meu mandato na Câmara, como disse seu Luís, tem um gabinete aberto 24 horas. Como disse nosso amigo Rômulo, é importante a gente acreditar e eleger pessoas que têm compromisso com a população. Já passei por Muçumagro, pelo Paratibe, pela Cidade Maravilhosa, Condomínio Torre de Babel, e quero dizer a vocês que é assim que a gente constrói participação. Também quero parabenizar nossa Presidente e saudar a mesa em nome da Presidente Eliza Virgínia, e dizer que podem contar comigo para lutar. Não deixem de acreditar na política. Esses movimentos são importantes e de fato trazem transformação para a vida das pessoas. Meu boa noite a todos e todas. Na Câmara, nós temos 27 homens e duas mulheres, e somos a capital. Então, Vilma, é isso mesmo: vamos lutar para ter mais mulheres vereadoras na Câmara Municipal de João Pessoa”. **A Sr.^a Naara Talita Costa** disse: “Boa noite. Muitas reivindicações já foram colocadas aqui. Eu estava aqui acompanhando e, enfim, o nosso bairro tem mais de 100.000 habitantes. É muita gente. Um problema que está mais urgente agora, que a gente precisa que seja atendido, é a situação da coleta de lixo, que está absurda. O nosso bairro está imundo, imundo. Cresceu muito a quantidade de moradores e a gente tem dias, que passa 4 dias e até mais dias sem coletas de lixo. Então esse lixo vai se espalhando, vai ficando a situação catastrófica. E ainda, para piorar a situação, a gente está com muito esgoto a céu aberto aí na rua. Vocês podem passar aí e ver que a nossa principal está puro esgoto. Então, falou-se sobre calçamento, é muito bom quando está sendo calçado, mas esse calçamento precisa ser feito também de forma organizada, porque aí calça, aí vem a Cagepa, abre buraco, faz serviço, aí fica aquele buraco que não tem fim. Tem isso também, essa situação. Então, é um calçamento que a gente não vê 100% de eficácia. Aí você vê aí, o INA já foi construído, feita aqui a pavimentação, e é buraco de novo, buraco de novo, buraco de novo e sempre precisando refazer. Isso é um absurdo, é o nosso dinheiro indo pelo ralo, certo? A gente fala muito aqui sobre as crianças, falaram aqui sobre lazer. O nosso bairro não tem lazer, temos muito poucas praças. As praças que tem não têm manutenções, têm praças muito antigas precisando de atenção e não é feito esse serviço de manutenção. Está caótica essa situação. Precisa-se de lazer. O nosso bairro é um bairro que tem muito rio, tem muita nascente, tem muita natureza. Isso precisa ser preservado. O Bosque Parque do Sol aqui sempre pegando fogo, abandonado. Acredito que se fosse em outro lugar seria bem cuidado, seria tratado como um espaço de lazer para a população, para turista, para todo mundo. O Parque Cuia, que é aqui próximo da gente, tem um projeto para fazer um parque que não sai e ainda está demorando. Acredito que as obras que são feitas aqui precisam ser feitas e concluídas, não ficar arrastando e cada vez mais aumentando e aumentando orçamentos. Enfim, muita coisa foi falada aqui. Acredito que deu para ter uma noção do que o nosso bairro precisa. Espero que vocês, de fato, estejam vendo a dor do nosso bairro, porque tem muita gente aqui, cada dia chegando mais. A cidade é sempre divulgada demais para todo mundo. Venha para cá, João Pessoa, João Pessoa. Mas quem está aqui, como morador, não está sendo visto de verdade. É preciso atenção de verdade para o nosso Valentina. Valentina merece respeito. Ele foi muito esquecido e tem sido ainda



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

muito esquecido. A gente quer mudanças efetivas, a gente não quer conversa. Aqui não está cheio de moradores porque não foi divulgado o suficiente. Se fosse uma campanha política estaria muita divulgação, mas não foi divulgado o suficiente para que a população viesse a ter conhecimento e participasse desse momento que é tão importante. Então a gente precisa, sim, ser ouvido mais vezes, não só um momento esporádico, que a gente não sabe quando vai acontecer novamente. Eu espero que vocês façam valer esse momento e nos ajudem. E vejam o Valentina”. **O Sr. Jairo Oliveira** disse: “Boa noite, eu me chamo Jairo Oliveira, moro aqui nessa comunidade, ao lado do Colégio INA, e eu quero endossar também as palavras do nosso amigo Bira, e nós dois estamos nos unindo para melhorar essa comunidade. O que ele falou, gente, foi em relação a esse esgoto aqui. Quando chove, as nossas casas ficam muito prejudicadas com esse esgoto, eu tenho até pena do Colégio INA, que fica bem aqui, porque vem até aqui a fedentina, com esses alunos, então não merece isso a nossa comunidade. Precisa de uma empresa que venha fazer essa drenagem, que a Prefeitura fez esse trabalho nas roçagens, aqui no calçamento, e desceu muita areia e veio para essas galerias, que estão sendo entupidas. Neste inverno, que vai chegar agora, com certeza vai chegar água na casa dos moradores aqui, que estão muito baixas essas ruas. Ou precisa levantar, ou precisa trocar as tubulações, que estão muito apertadas para o volume de água, que Gramame está crescendo e tem que crescer igual ao bairro do Valentina. Outra reivindicação, meus vereadores e minha Presidente da mesa, eu estou reivindicando em nome da igreja católica aqui atrás, uma reivindicação de dona Boa. Dona Boa foi uma senhora que teve nome aqui em nossa comunidade. Ela faleceu e foi prometida a praça. Já tem o projeto pronto, eu queria que vocês, vereadores, tomassem consciência desse projeto e levassem para a frente essa praça que foi prometida, a Praça Dona Boa. Essa praça ficou de sair este ano, inclusive, até a mulher do prefeito Cícero Lucena estava presente e se comprometeu com o povo da igreja, e não saiu. Então, outras coisas mais aqui, a troca dessas lâmpadas LED, que está um absurdo aqui nesta rua. Aqui no Colégio INA está o exemplo, tudo escuro. Então, tem essa reivindicação, foram seis reivindicações que eu anotei. O cemitério ali na frente, o companheiro falou, e está lá o esgoto transbordando na avenida. Tem aqui um restante dessa rua transversal com a Rua João Antônio, está faltando o calçamento, que não terminaram. Essa rua quase já foi feita, já está feito lá o calçamento, mas está muito acabado e precisa refazer esse calçamento. Tem umas cinco ou seis reivindicações que estão aqui, mas seu Bira já falou umas quatro, eu estou só complementando. Muito obrigado pela oportunidade de conhecer a senhora, vereadora. Eu tinha esse trabalho em Recife, representava lá a Prefeitura da cidade do Recife. Muito obrigado pela oportunidade, Deus abençoe toda essa mesa e Jairo Oliveira se despede, o amigo do povo”. **O Sr. vereador Odon Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Vereadora Eliza, cumprimento Vossa Excelência e, ao mesmo tempo, saúdo todos os vereadores aqui presentes. Vejam vocês, o trabalho de um vereador é incessante, é constante. Nós estamos aqui às dez para as dez da noite escutando as pessoas e levando reivindicação. Olha, eu volto para casa extremamente cansado, mas transbordando de alegria, alegria de ver a democracia imperando, de as pessoas que vieram aqui ao microfone saber reivindicar, não agredir, de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

forma nenhuma, e buscar o que é melhor para a comunidade. Naara, meus cabelos brancos dão um testemunho contra mim, eu vi esse bairro nascer. Eu era jovem quando o então candidato a presidente da República, Paulo Maluf, junto com Wilson Braga e outras autoridades, Mário Andreazza e João Batista de Figueiredo, que era o presidente, e Valentina de Figueiredo é o nome da mãe dele, vieram inaugurar. E aí, Dilva, eu vou contar a história, a gente, quando envelhece, conta história. Ninguém queria vir morar aqui porque era distante. Sabe por quê? Porque João Pessoa era uma cidade provinciana, todo mundo queria morar no centro de João Pessoa. O bairro mais afastado era o Bairro dos Estados, era o fim do mundo. Por exemplo, minha mãe, quando minha tia comprou uma casa no Treze de Maio, eu lembro, criança, que ela olhou para a minha tia e disse: ‘Você vai morar num fim de mundo daquele?’. Então, nós saímos de uma cidade provinciana em um tempo *record* e crescemos. João Pessoa, hoje, extrema com o Conde. João Pessoa, já não mais se sabe se é Cabedelo ou João Pessoa, já não se sabe mais se é Santa Rita ou João Pessoa. Crescemos, e com o crescimento, problemas, problemas grandes. E aí, me deixa dizer algo extremamente importante: quando do primeiro mandato, não sei se foi na casa de Dilva, eu vim fazer uma reunião aqui no Valentina e se juntou um certo número de pessoas. Fizemos um diálogo com a população e uma dessas pessoas olhou para mim e disse: ‘O senhor é mais um candidato a vereador que vem mentir para nós, dizer que vai calçar a nossa rua?’. Por quê? Porque essa era a tônica aqui na cidade de João Pessoa. Não se tinha uma política voltada para o calçamento. Quando assumi o primeiro mandato, o prefeito Cícero Lucena manda uma mensagem para a Câmara Municipal de João Pessoa para calçar seiscentas ruas. E, lá na Câmara, Eliza, que já tem mais alguns mandatos do que eu, todo mundo ficou extasiado: ‘Ele é louco?’. Depois ele manda outra mensagem: para calçar oitocentas ruas – mais duzentas, e eu não acreditava, confesso a você. Será que o Prefeito vai ter condições? E ele chegou a mil e duzentas ruas em calçamento. Naara, calçamento significa duas coisas: primeiro, cidadania, porque muitas vezes o próprio Uber não quer ir à casa da pessoa porque não tem o calçamento; segundo ponto, as calçadas, todas elas com piso tátil, tanto faz aqui no Valentina de Figueiredo quanto no Cabo Branco ou Tambaú, é a mesma coisa, o padrão é o mesmo. Então, o prefeito Cícero Lucena teve essa sensibilidade, e hoje ele prometeu na campanha que até o final dessa gestão, e Leo vai dar continuidade a isso, caso ele saia, em calçar 100% de João Pessoa. Eu disse: dignidade primeiro, mas também a questão econômica, porque a casa passa a ter outro valor. Eu escutei aqui que no Valentina só tinha duas estações: a lama e a poeira. E hoje a realidade é outra. Nós queríamos fazer tudo às pressas, mas é humanamente impossível, porque muitas vezes nós estamos engessados por uma lei de licitação, como exemplo da creche. Para você ter ideia, a empresa que ganhou a licitação abandonou a obra, tem que se fazer tudo de novo, e é muito difícil as pessoas compreenderem, porque a culpa recai na Prefeitura. Por mais rigor que se tenha e zelo com a coisa pública, nós não podemos mandar nessa empresa, então o que é que se pode fazer? Muita na empresa e ela deixar de licitar obras na cidade de João Pessoa. E aí, abrir uma nova licitação para que uma empresa venha. Imagina quanto tempo leva, e a necessidade premente de se ter uma creche, de se ter uma escola, de se ter um hospital. Muitas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vezes, o poder público fica engessado por conta de uma legislação. Então, o Prefeito tem essa sensibilidade, ele gosta muito mais de fazer na periferia do que nos locais mais ricos da cidade de João Pessoa, porque é onde o povo precisa mais. E você veja a atenção: lâmpada de LED, está se fazendo. E eu vejo e chego aqui e encontro uma rua às escuras. Você acha que eu volto para casa, boto a cabeça no travesseiro e me sinto bem? Não. Enquanto vereador, enquanto humanista, que eu sou, eu pereço, eu sofro com esse sentimento das pessoas, porque ser humano é saber sentir a dor do outro, é saber que eu vou voltar para casa agora, me deitar, e tem uma senhora que reivindicou aqui porque a casa dela está invadida de água. Não me sinto bem com isso de forma nenhuma, eu luto para que isso não mais ocorra. É tanto que eu pedi o telefone dela e vou lutar para que a reivindicação dela se consiga. E mais, veja, nós vereadores requeremos. Aqui, todos os meus colegas mostraram uma enormidade de requerimentos pedindo; muitas vezes, a gente não tem o poder da caneta e ficamos, infelizmente, de mão atadas, mas a palavra do vereador, e eu falo não em nome apenas da bancada do prefeito Cícero Lucena, eu falo da unanimidade dos 29 vereadores, que lutam e trabalham pela cidade de João Pessoa, porque muitas vezes ninguém acredita no político. A classe política, pela própria classe política, criou um estigma muito ruim para a sociedade, mas, eu digo a vocês, existem homens e mulheres dentro da Câmara Municipal com um bom intuito de trabalhar pela cidade de João Pessoa, e aí eu me incluo, podem ter certeza quanto a isso, da minha história e da história de todos aqui que têm para chegar à Câmara Municipal de João Pessoa. As reivindicações foram todas anotadas e vão ser levadas. E eu repito: ato de democracia, aqui eu não vi uma agressão a quem quer que seja, o que eu vi foi a voz rouca da sociedade reivindicando cada vez mais. E aí eu fico alegre, porque este microfone foi também de agradecimento, agradecimento e história, do que era e do que é. A própria natureza humana é isso, ela não se compadece apenas com aquilo, ela sempre busca mais. Eu fico preocupado com a questão do transporte público, eu fico preocupado com a questão da saúde. Hoje, na questão da atenção básica, nós temos ainda muito o que fazer. É injusto se distribuírem dez ou doze fichas, mas vem de cima a determinação, o médico só pode atender aquilo, e muitas vezes quem paga o pato é o Prefeito, mas é uma recomendação do próprio SUS, que não vai repassar. E, quer dizer, você tem o dia de adoecer? Não. Você tem o direito, está na Constituição, o direito à saúde. Apenas no papel? É muito bonito. Vamos colocar na prática? E é isso que a gente reivindica. E pegar a cidade de João Pessoa como se pegou na saúde. Quem não se lembra do Trauminha, que era todos os dias nas páginas policiais, as pessoas reivindicando e reclamando? Quem não se lembra do Santa Isabel? E hoje nós temos uma atenção coronariana. Vidas foram salvas por aquilo que está sendo feito no Santa Isabel. Aqui no Valentina, eu tinha enumerado algumas coisas, mas quem fala por último peca porque falaram antes. Era uma reivindicação e ninguém acreditava, do Terminal. Ninguém acreditava. Eu estive aqui quando o Prefeito assinou a ordem de serviço e eu vi uma pessoa gritar: não vai fazer. E no dia que nós inauguramos, o Prefeito perguntou onde é que estava aquela pessoa, que não veio com a obra concretizada, reivindicada. Então, nós estamos lutando por uma João Pessoa melhor, tenham a plena convicção de que o prefeito Cícero e o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prefeito Leo estão imbuídos do propósito público e não descansam, não descansam de forma nenhuma, em favor, principalmente daqueles que mais precisam. Então, eu quero agradecer aos heróis da resistência, que ficaram aqui até às 10 horas da noite, mas, volto a dizer: cansado estou, mas com o coração muito alegre e transbordando de alegria. Muito obrigado a vocês”.

A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Mais uma vez agradecemos a presença de todos os moradores, agradecemos a forma acolhedora que todos nos receberam e fizeram as reivindicações com todo respeito. E tenho a certeza que tudo aqui eu anotei e vamos encaminhar para a Prefeitura para que a gente possa pelo menos remediar alguma das coisas que estão aqui. Que Deus abençoe e declara encerrada a presente sessão”. Nada mais havendo a tratar, às 22h, a Sr.^a Presidente declarou encerrada a presente audiência pública itinerante.

Ginásio do Colégio INA, no bairro do Valentina, aos 27 dias do mês de novembro de 2025.

Vereadora Eliza Virgínia (PP)
PRESIDENTE